

# Aula 3

## MULTICULTURALISMO: A DIVERSIDADE CULTURAL EM FOCO

### **META**

Discutir os conceitos referentes ao multiculturalismo, destacando o respeito com o qual a diversidade cultural deve ser tratada. Será possível compreender o modo pelo qual as culturas se relacionam e se modificam, levando a reconstruções identitárias, partindo-se de exemplos em que medidas multiculturalistas foram implementadas em alguns países.

### **OBJETIVOS**

At the end of this class, it is expected that the students:

- Apresentar os conceitos de Multiculturalismo;
- Compreender a característica não-linear e não homogênea das culturas;
- Analisar alguns contextos de Multiculturalismo em países que têm a LI como língua oficial;
- Analisar alguns números apresentados sobre a composição cultural de sociedades multiculturais e as ações tomadas para a preservação da identidade cultural;
- Compreender de que forma as discussões sobre multiculturalismo impactam nas práticas educacionais estabelecidas nas aulas de LE.

### **PRERREQUISITOS**

Ter conhecimento acerca dos conceitos de cultura e identidade, bem como a relação entre globalização e glocalização.

**Elaine Maria Santos**  
**Rodrigo Belfort Gomes**

### INTRODUCTION

Nesta aula, os alunos entrarão em contato com os conceitos de multiculturalismo, analisando o modo pelo qual as culturas se relacionam, tomando os exemplos de políticas governamentais de multiculturalismo estabelecidas no Canadá e na Austrália. Para o entendimento desses conceitos, é necessário perceber que não se pode mais associar uma cultura a uma nacionalidade. Dessa forma, percebemos que não devemos analisar as culturas como ilhas fechadas e isoladas, já que, dentro de um grupo de pessoas nascidas no mesmo país, tem-se uma diversidade cultural que não pode ser negligenciada.

Ao final da aula 3, você deverá ser capaz de compreender o conceito de multiculturalismo e de analisar as políticas de multiculturalismo estabelecidas em diversos países, bem como a constituição da população em termos de diversidade cultural, de modo a ser possível perceber a importância em investigar a receptividade da população no que se refere às políticas governamentais instauradas.

Siga todas as orientações dessa aula e aproveite todas as oportunidades para tirar as dúvidas que ainda possam existir! Atividades complementares serão propostas de forma oportuna, ao longo da aula, pelo coordenador dessa disciplina.

Bons estudos e um excelente trabalho a todos.

Caro aluno, você percebeu que, com o crescente movimento da globalização e o fenômeno da glocalização, os contatos sociais não mais se restringem a um círculo de pessoas localizadas na sua região ou no seu país? Através da internet, entramos em contato com pessoas das mais diversas localidades, e, cada vez mais, conhecemos pessoas de outros estados e países que moram no nosso estado, cidade, ou, até mesmo, bairro. Diante desse cenário, podemos ainda acreditar que cada grupo social distinto possui uma cultura diferente? É possível acreditar em homogeneidade cultural? Estamos cada vez mais conectados com os cidadãos das mais diversas localidades do mundo, e algumas pesquisas já comprovam que nossos DNAs carregam uma bagagem de localidades não imaginadas, você acredita? Assista ao vídeo *The DNA Journey* no youtube e constate os efeitos impressionantes da globalização. Como sugestão de link para esse vídeo, acesse <http://youtube.com/watch?v=tyaEQEmt5ls>.

Como constatamos nas aulas 1 e 2, falar em cultura não significa falar em barreiras geográficas e sim em aproximações por afinidade, já que os indivíduos não são dotados de identidades culturalmente definidas e fixas, e o processo de identificação passa a ser contínuo, ou seja, as culturas não podem ser vistas como homogêneas. Vamos fazer um experimento? Analise os gostos e afinidades entre você, irmãos, pais e primos. Vocês estão em

um mesmo contexto familiar, mas, muito provavelmente, possuem gostos e interesses diferentes e não podem ser enquadrados através das mesmas características.

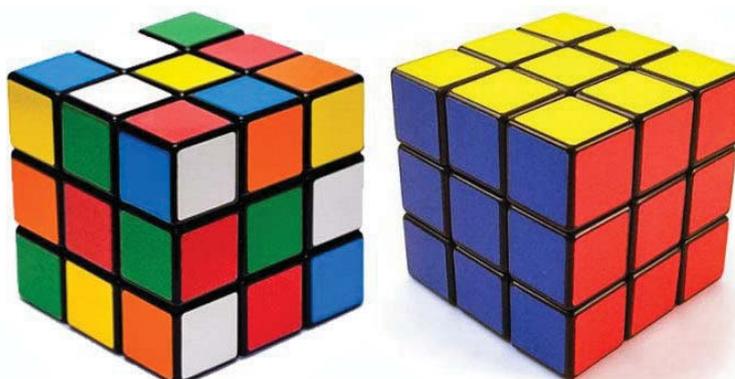


<http://iordanou.org>

Nesse contexto, é importante entendermos alguns conceitos, como, por exemplo, o de multiculturalismo, interculturalidade e transculturalidade. Será que esses termos são sinônimos? De que forma eles se relacionam ou se afastam? Na aula 03 iremos estudar o primeiro termo elencado: multiculturalismo, de modo que, na aula 04 possamos compará-lo com as questões relacionadas à interculturalidade e transculturalidade.

O termo multiculturalismo foi primeiramente observado em locais onde há uma grande quantidade de pessoas de diferentes países convivendo no mesmo espaço, como no Canadá e na Austrália. De acordo com Meer e Modood (2012), o objetivo inicial em tais países era o de desenvolver uma política multiculturalista, com o propósito de melhor integrar os imigrantes na sociedade. Com o passar do tempo, esse termo começou a circular na Europa, sendo utilizado para se referir a

the political accommodation by the state and/or a dominant group of all minority cultures defined first and foremost by reference to race, ethnicity or religion, and, additionally but more controversially, by reference to other group-defining characteristics such as nationality and aboriginality. (MEER; MODOOD, 2012, p. 181).



**Multiculturalism**

**Nationalism**

<https://www.traditionalright.com>

O termo multiculturalismo pode ser associado, desse modo, à forma pela qual as sociedades convivem com a diversidade cultural, respeitando as diferenças e acomodando os direitos dos grupos minoritários na perspectiva de que todos tenham as mesmas condições e os mesmos deveres e direitos. Ao analisar o contexto canadense, Benessaieh (2010), cita, entre as ações desenvolvidas pelo país, medidas relacionadas ao processo de imigração, do mercado de trabalho, educação e apoio para as artes e cultura, sustentando a ideia de que o respeito ao pluralismo cultural é central para o Canadá. No entanto, Meer e Modood (2012) chamam a atenção para possíveis problemas enfrentados nesse processo de acomodação, uma vez que, para que esses conceitos de cidadania sejam garantidos e mantidos, algumas diferenças, sejam elas sociais, culturais ou políticas, podem ser ignoradas, o que pode levar ao conflito ou a uma insatisfação, uma vez que nossas identidades são moldadas a partir de um processo contínuo de reconhecimento e ausência. Dessa forma, o não reconhecimento de valores por parte da comunidade pode afetar a autoestima de um grupo de pessoas, desenvolvendo um sentimento de inferioridade e, até mesmo, de opressão.



### Canada: The Multiculturalism Program 2008-2009 Introduction

Diversity is one of our greatest strengths—the contributions of Canadians and newcomers of all religions, ethnicities and cultures have made Canada the country that it is today. In 2008–2009, CIC’s Multiculturalism Program promoted the full and equitable participation of individuals and communities in Canadian society by supporting initiatives that identify and remove barriers to that participation, foster intercultural understanding and promote Canadian values at home and abroad.

This section highlights the key achievements of the Multiculturalism Program. Activities during the 2008–2009 fiscal year are organized under three broad themes.

**1.Promoting Economic, Social and Cultural Integration:** The Multiculturalism Program assists in promoting intercultural understanding through public education and outreach initiatives, historical recognition programs and Canada’s Action Plan Against Racism (CAPAR), and by supporting civil society organizations through the Grants and Contributions Program. Activities range from reaching out to the community through diversity education programs and the Mathieu Da Costa Challenge to anti-

discrimination and anti-racism education through the “Racism. Stop It!” National Video Competition and CAPAR.

**2.Supporting Federal Institutions:** A key goal of the Canadian Multiculturalism Act is to ensure that the government is both sensitive and responsive to the multicultural reality of Canada. The Multiculturalism Program assists federal and public institutions in their efforts to integrate multiculturalism into the development of their policies, programs and services through various activities, including the Government of Canada’s Multiculturalism Champions Network, coordinating the production of results-based reports submitted by federal institutions on the operation of the Canadian Multiculturalism Act, and the production and dissemination of multiculturalism research and other products.

**3.Promoting Multiculturalism Abroad:** The activities of the Multiculturalism Program also extend beyond Canada’s borders. By participating in international forums such as the Task Force for International Cooperation on Holocaust Education, Remembrance and Research, hosting international delegations, and participating in international policy dialogues and research initiatives, Canada is able to learn from and contribute to international policy dialogue on diversity.

<http://www.cic.gc.ca/english/resources/publications/multi-report2009/part1-1a.asp>



### COMMENTS ON THE ACTIVITY

releia o material no que se refere às características do multiculturalismo. Leia o texto dado e utilize o dicionário somente para as palavras desconhecidas que não foram assimiladas por contexto. Não traduza palavra por palavra. Em caso de dúvidas, procure seu tutor.



em estabelecer políticas públicas de inserção e de respeito às diferenças, de modo a valorizar os costumes daqueles que não nasceram no Canadá, mas que terão os mesmos direitos e deveres, e é por isso que as discussões sobre multiculturalismo são tão constantes e importantes, não só nesse país, como em todos os outros que possuem um cenário parecido, em que pessoas de origens e costumes diferentes dividem o mesmo espaço físico e convivem com a diferença.

Uma crítica, no entanto, deve ser feita à ideia do multiculturalismo, de modo que não incorramos no erro de pensar que todos que nasceram em um país X e se mudaram para o Canadá, por exemplo, compartilham dos mesmos costumes e carregam a mesma bagagem cultural, e, portanto, possuem as mesmas necessidades e anseios. Se assim o fosse, todo brasileiro jogaria futebol, dançaria samba e moraria no Rio de Janeiro ou em São Paulo, já que essas são as características mais associadas aos brasileiros. Essa análise crítica, no entanto, será objeto de discussão na aula 04. Por enquanto, discutiremos o conceito de multiculturalismo e analisaremos alguns exemplos. Ficou clara a definição do que é multiculturalismo? O exemplo sobre o Canadá foi compreendido? Vamos fazer a atividade abaixo e analisar alguns dados sobre o multiculturalismo no Canadá.



Leia o texto a seguir, retirado de um site canadense, e responda as questões propostas:

- Quais as taxas de estrangeiros em Ontário em 1971 e em 2006, em relação à população total da província?
- Qual a taxa de crescimento da população estrangeira de Ontário de 2001 a 2006? Qual a taxa de crescimento da população nascida em Ontário no mesmo período?
- Quantos estrangeiros chegaram no Canadá entre 2001 e 2006? Quantos desses estrangeiros escolheram Ontário como destino final?
- Baseado(a) nesses dados, faça um pequeno texto de, no máximo, 10 linhas, relacionando o crescimento populacional no Canadá, mais especificamente em Ontário, e o multiculturalismo.

### Proportion of Foreign-born Highest in Ontario

*The 2006 Census enumerated 3,398,725 foreign-born individuals in Ontario, representing 28.3% of the total population, the highest proportion among the provinces.*

(British Columbia was second highest at 27.5%.) In 1971, foreign-born individuals accounted for 22.2% of Ontario's population.

Between 2001 and 2006, Ontario's foreign-born population increased by 12.2%, nearly three times faster than the Canadian-born population in Ontario, which grew by 4.3% over the period.

Ontario continued to be the province of choice for more than half (52.3%) of the 1.1 million newcomers who arrived in Canada during the 2001-2006 period.

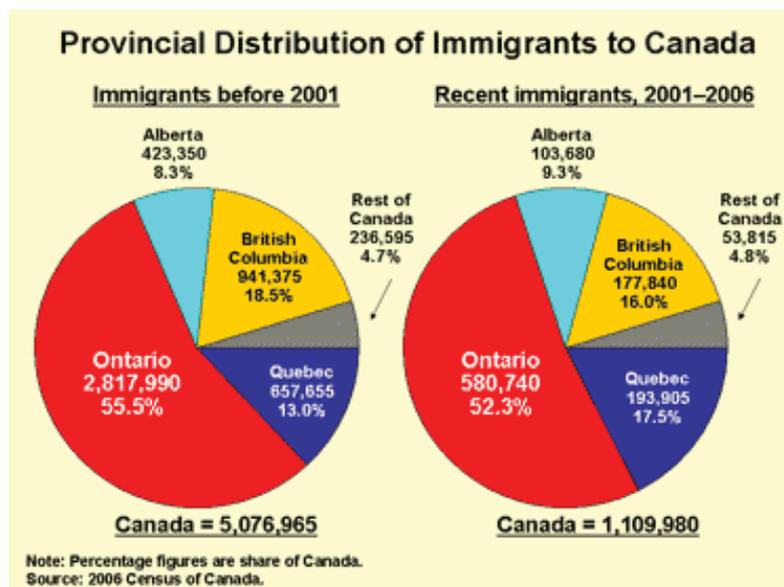
According to the Census, 580,740 immigrants came to Ontario between January 1, 2001 and May 16, 2006. These recent newcomers made up 17.1% of the foreign-born population, and 4.8% of total population.

Read more at: <http://www.fin.gov.on.ca/en/economy/demographics/census/cenhi06-7.html>

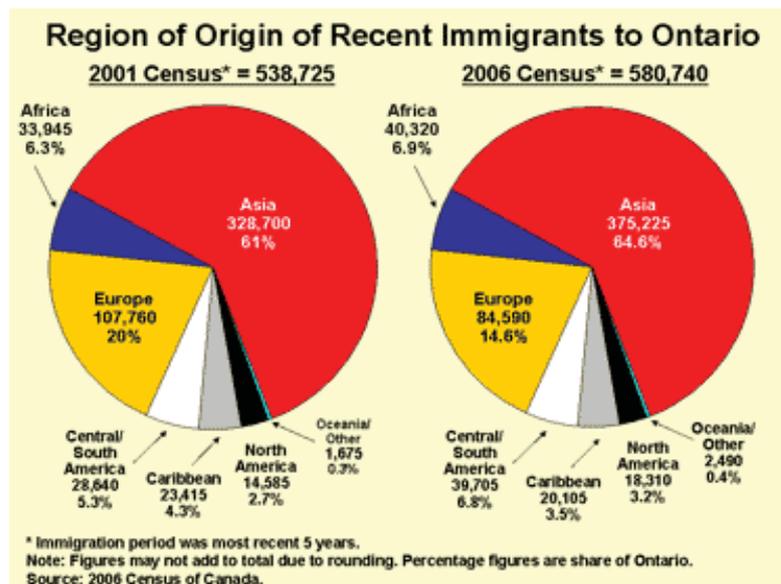
### COMMENTS ON THE ACTIVITY

releia o material no que se refere às características do multiculturalismo. Analise os dados apresentados e utilize o dicionário somente para as palavras desconhecidas que não foram assimiladas por contexto. Não traduza palavra por palavra. Em caso de dúvidas, procure seu tutor.

Para ilustrar o alto fluxo migratório para o Canadá, analise os gráficos apresentados a seguir. Neles, você poderá encontrar as quantidades e proporções de imigrantes nas províncias canadenses, bem como os países de origem dos imigrantes que escolheram Ontário, em detrimento das demais possibilidades no Canadá.



<http://www.fin.gov>



<http://www.fin.gov>

Percebeu como há uma grande diversidade cultural compondo o Canadá? Se uma política que privilegiasse o multiculturalismo não fosse estabelecida, como você imagina que seriam as relações interpessoais? Isso mesmo, muito provavelmente teríamos uma situação de total intolerância ao outro que não compartilha das mesmas características observadas entre as pessoas pertencentes à cultura dominante, ou seja, nessa situação, canadense.

De acordo com o [www.canadaboundimmigrant.com](http://www.canadaboundimmigrant.com), o Canadá foi o primeiro país a declarar o multiculturalismo como uma política oficial do Estado, em 1971. E, em decorrência da importância dada a esse fato, em 2002, o governo do Canadá designou o dia 27 de junho de cada ano como sendo o “*Canadian Multiculturalism Day*”. O discurso de orgulho pela diversidade e multiculturalismo é amplamente divulgado, na tentativa de mostrar o respeito pelas culturas diferentes que compartilham os mesmos espaços. No entanto, é importante não esquecer que as culturas não são homogêneas em decorrência de uma mesma nacionalidade ou etnia, e não podemos classificar as pessoas ou definir o que elas precisam apenas analisando o país de origem.

Vamos verificar como o discurso de orgulho pelo multiculturalismo pode ser encontrado em diversas páginas da internet? Leia as frases abaixo e percebam essa tentativa de fazer com que os cidadãos internalizem esse sentimento multiculturalista.

*“Canada prides itself on the rich, ethnically diverse landscape that represents this nation. Rather than becoming a cultural melting pot, we honour and encourage our cultural mosaic”*

(<http://www.canadaboundimmigrant.com/diversity/article.php?id=478>).

*“We are all enriched when we learn about the customs and traditions of different cultures. It deepens our appreciation of each other as individuals.”*

(<http://www.canadaboundimmigrant.com/diversity/article.php?id=478>).

*“Canada recognizes the cultural heritage and potential of all Canadians. We encourage everyone to be part of Canada’s social, cultural, economic and political affairs”*

(<http://www.cic.gc.ca/english/multiculturalism/>)

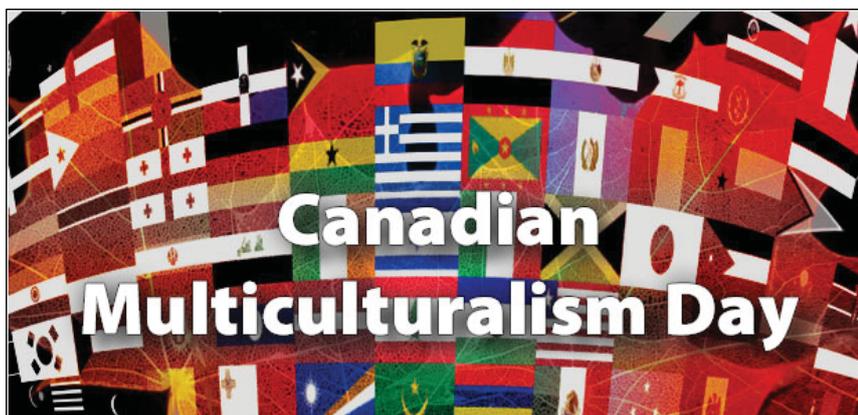
*“I am proud to be Canadian, and even prouder to live here in British Columbia, where we can learn so much about other cultures just by talking to our neighbours. Multiculturalism is an important and growing part of our provincial identity, and it is vital to recognize, honour and celebrate it like we are today”.*

(<https://news.gov.bc.ca/stories/celebrate-diversity-on-canadian-multiculturalism-day>)

*“Celebration of the Canadian Multiculturalism Day, designated by the Government of Canada as an opportunity to celebrate diversity and our commitment to democracy, equality and mutual respect”.*

(<http://bhesa.ca/index.php/29-events/57-canadian-multiculturalism-day>)

Alguns testemunhos canadenses sobre o Canadian Multiculturalism



<http://bhesa.ca>

A Austrália é outro país que vem investindo em políticas públicas relacionadas ao multiculturalismo, com o objetivo de promover a diversidade cultural como sendo uma força produtiva e unificadora da sociedade. Para que esse objetivo pudesse ser perseguido, em 1999, foi nomeado o Cônsul do Multiculturalismo Nacional da Austrália, para cuidar dos assuntos relacionados à Austrália Multicultural. Através de um relatório apresentado no mesmo ano, e totalmente voltado para a questão da inclusão, os seguintes objetivos relacionados ao multiculturalismo na Austrália foram destacados:

*contribute to raising awareness and understanding of Australian multiculturalism with particular emphasis on:*

*o the benefits of community harmony and social cohesion, particularly through the Living in Harmony initiative, including Harmony Day;*

*o the economic and social benefits of cultural diversity, particularly through the Productive Diversity program, and;*

*o the relevance of Australia's multicultural policy for all Australians; assist and represent the Minister in promoting Australian multiculturalism.*  
[http://www.multiculturalaustralia.edu.au/doc/cma\\_2.pdf](http://www.multiculturalaustralia.edu.au/doc/cma_2.pdf)



<http://zhongqi12345.weebly.com>

As origens da política pública do multiculturalismo na Austrália diferem na origem daquela presenciada no Canadá, uma vez que se basearam na crítica feita à sociedade australiana da década de 1970 e os problemas relacionados à falta de equidade social, principalmente envolvendo imigrantes. Em agosto de 1977, foi elaborado o primeiro documento australiano com referência ao multiculturalismo no país, tendo a sociedade australiana sido definida, pela primeira vez, como uma “sociedade multicultural”. Em 1981, o Primeiro Ministro Fraser descreveu os principais princípios do multiculturalismo adotados na Austrália, com o seguinte discurso:

*Multiculturalism is about diversity, not division – it is about direction, not isolation. It is about cultural and ethnic difference, set within a framework of shared fundamental values which enable them to coexist on a complementary rather than a competitive basis. It involves respect for the law and for our democratic institutions and processes. Insisting on a core area of common values is no threat to multiculturalism but its guarantee, for it provides the minimal conditions on which the wellbeing of all is seated. Not least, multiculturalism is about equality of opportunity for the members of all groups to participate in and benefit from Australia’s social, economic and political life. This concern with equality of opportunity is dictated by both morality and hardnosed realism. I am talking about basic human rights ... No society can long retain a commitment and involvement of groups that are denied these rights (AUSTRALIA, 1999, p. 36).*



<http://aicc.hu>



Baseado no discurso do Primeiro Ministro Fraser, bem como nos conceitos discutidos na aula 03, analise as palavras relacionadas ao multiculturalismo apresentadas na Figura abaixo e escreva um parágrafo de, no máximo, 08 linhas, sobre o que você entende por culturalismo. Escolha seis palavras da Figura 10 para fazer essa atividade.



<http://ndla.no>

### COMMENTS ON THE ACTIVITY

releia o material no que se refere às características do multiculturalismo, bem como o discurso do Primeiro Ministro Fraser. Analise as palavras apresentadas na Figura 10 e utilize o dicionário somente para as palavras desconhecidas. Em caso de dúvidas, procure seu tutor.

Você lembra do *Canadian Multicultural Day*, dedicado à celebração do multiculturalismo no Canadá? A Austrália também tem uma comemoração muito parecida. No documento de 1999, sobre o multiculturalismo australiano, foi lançado o *Harmony Day*, com o lema “*everybody belongs*”, e, desde então, essa data vem sendo celebrada todos os anos no dia 21 de março, com o objetivo, de acordo com o Consul do Multiculturalismo Nacional da Austrália, de “*promote our community’s success as a multicultural society; recommend ourselves to respect, goodwill and understanding between all Australians of all backgrounds; and say “no” to racism*” (AUSTRALIA, 1999, p. 11).

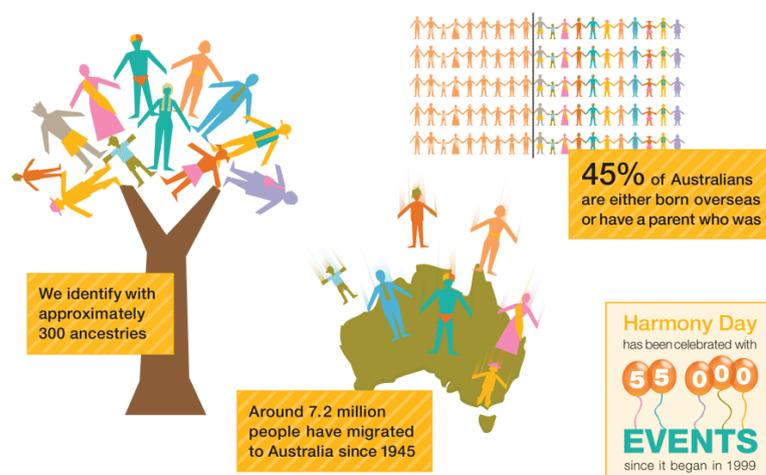
Na *webpage* do governo, dedicada ao estabelecimento de informações sobre as comemorações do dia da harmonia ([www.harmony.gov.au](http://www.harmony.gov.au)), alguns números são apresentados, destacando, mais uma vez, a diversidade cultural como sendo uma característica da sociedade australiana.

*around 45 per cent of Australians were born overseas or have at least one parent who was;*

*85 per cent of Australians agree multiculturalism has been good for Australia; apart from English the most common languages spoken in Australia are Mandarin, Italian, Arabic, Cantonese, Greek, Vietnamese, Tagalog/Filipino, Spanish and Hindi; more than 60 Indigenous languages are spoken in Australia;*

*92 per cent of Australians feel a great sense of belonging to our country.*

<http://www.harmony.gov.au/about/>



<http://www.harmony.gov.au>

Os números apresentados no *website* do governo australiano confirmam os dados apresentados em 2001, pelo *Australian Bureau of Statistics Census*, ao destacar que, de 1991 a 2001, a Austrália teve uma média de 22% de habitantes nascidos em outros países, e apenas em cerca de 8% da população os pais foram nascidos na Austrália, o que mostra uma grande diversidade cultural no país. Considerando apenas o nascimento do pai ou da mãe, esse número chega a 10%, o que ainda não é elevado (JAKUBOWICZ, 2003).

Analise os números apresentados na tabela a seguir e perceba a forte influência estrangeira no país. Não é impressionante constatarmos que apenas 8% da população australiana possui o pai e a mãe nascidos na Austrália?

Australian Key Facts Census	1991	1996	2001
<b>Australia</b>			
	1991	1996	2001
<b>Population</b>	16,771,700	17,752,807	18,769,249
<b>Overseas born (OSB)</b>			
<b>Total</b>	3,689,600	3,901,882	4,105,468
<b>As a % of the population</b>	22.0	22.0	21.9
<b>Born in a non-English speaking country (NESC)<sup>1</sup></b>	2,151,652	2,362,152	2,502,816
<b>Born in a NESC as a % of the population</b>	12.8	13.3	13.3
<b>Born in a NESC as a % of the OSB</b>	58.3	60.5	61.0
<b>Australian born</b>			
<b>Total</b>			
<b>As a % of the population</b>	75.8	74.5	72.6
<b>With both parents born overseas</b>	1,360,717	1,460,201	1,503,689
<b>With both parents OSB as a % of population</b>	8.1	8.2	8.0
<b>With one only parent born overseas</b>	1,756,392	1,880,915	1,924,347
<b>With one parent OSB as a % of population</b>	10.5	10.6	10.3
<b>Aboriginals / Torres Strait Islanders<sup>2</sup></b>			
<b>Total</b>	265,371	352,970	410,003
<b>As a % of the population</b>	1.6	2.0	2.2

Australian Bureau of Statistics Census, de 2001. (JAKUBOWICZ, 2003)

Apesar dos esforços do governo australiano para o estabelecimento de uma política pública eficaz para o multiculturalismo, é necessária uma análise crítica sobre a importância de tais ações e os limites encontrados, tendo-se em vista a dimensão interacional do termo cultura, não somente entre nacionalidades diferentes, mas, principalmente dentro do grupo de pessoas provenientes dos mesmos locais. Como visto nessa aula, bem como nas anteriores, não se pode falar em homogeneidade cultural. Dessa forma, não se pode acreditar que ações destinadas aos argentinos, por exemplo, irão suprir todas as necessidades dos argentinos que vivem no território em questão. Esse ponto será melhor abordado na aula 04.



<http://2.bp.blogspot.com>

Deve-se levar em consideração, também, que, ao lançar as políticas públicas voltadas ao multiculturalismo, mesmo com ações de incentivo à tolerância, não se pode assegurar 100% de aceitação e nem muito menos acreditar que todos os habitantes defenderão a diversidade cultural. O professor de Sociologia da Universidade de Tecnologia de Sydney, Andrew Jakubowicz, em seu trabalho *Auditing Multiculturalism: the Australian empire a generation after Galbally* destacou que se deve ter muito cuidado antes de afirmar que os australianos internalizaram a política e os ideias do multiculturalismo, uma vez que medidas de respeito às questões étnicas, por exemplo, ainda não se mostraram eficazes

Unlike the situation affecting women where affirmative action covers the whole society, there is no affirmative action in relation to ethnic differences. Only the public sector is covered by positive strategies, while the private sector is only subject to racial discrimination laws. There is no Commonwealth contract compliance that would mandate the private sector to reflect the diversity of the population in their employment practices (JAKUBOWICZ, 2003, p. 11).

Outros países também assumem uma política multiculturalista, sendo importante uma análise sobre as medidas tomadas, a composição da população, no que se refere à diversidade cultural, bem como a aceitação das políticas públicas estabelecidas. Vamos fazer mais uma atividade relacionada a esse tópico?

Besides indicating cultural diversity, **multiculturalism** also refers to the integrative policies adopted by some nations.



<http://www.buzzle.com>



## ACTIVITY

Analise a figura apresentada sobre o multiculturalismo na Grã-Bretanha e faça uma pesquisa na internet sobre a implementação do multiculturalismo, a composição da sociedade, algumas informações sobre o modo pelo qual a sociedade vê as políticas voltadas para essa questão e o porquê de muitos afirmarem que o multiculturalismo falhou na Grã-Bretanha. Como sugestão, indicamos alguns sites para que sua pesquisa seja iniciada.

<http://www.bbc.com/news/magazine-12381027>

<http://www.newstatesman.com/politics/2014/12/hard-knock-life-british-multiculturalism>

<http://www.independent.co.uk/news/uk/home-news/more-britons-believe-that-multiculturalism-makes-the-country-worse-not-better-says-poll-10366003.html>

## Multiculturalism in the UK

CO: to consider the advantages and disadvantages of living in a multicultural society

“Multicultural” describes a society in which people of many different backgrounds live. Britain is therefore a multicultural country.

“Multiculturalism” is also the name given to government policies that seek to give equal status to all the different social, ethnic, religious and cultural groups in the country.



According to a BBC poll of 2005, 62% of people in Britain believe that multiculturalism makes Britain a better place. Unfortunately 58% thought that people who come to live here should adopt the values and traditions of British culture, which shows that there is confusion as to what multiculturalism is. Almost a third of people, 32%, believe that, “multiculturalism threatens the British way of life”, although it’s unclear what they mean by “the British way of life.”

### COMMENTS ON THE ACTIVITY

releia o material no que se refere às características do multiculturalismo. Analise os dados apresentados e utilize o dicionário somente para as palavras desconhecidas que não foram assimiladas por contexto. Não traduza palavra por palavra. Em caso de dúvidas, procure seu tutor.

O importante é ter uma visão crítica sobre as questões culturais, analisar as políticas de multiculturalismo lançadas pelos governos e comparar as ações verificadas com as respostas dadas pela sociedade. É imprescindível, no entanto, ter o apoio governamental para que a diversidade cultural seja preservada e respeitada, de modo que, através de políticas eficazes e de um trabalho intenso de conscientização da população, possamos vislumbrar um relacionamento cultural baseado na transculturalidade, tópico a ser tratado na aula 04.

Na próxima aula, vamos revisar o conceito de multiculturalismo, relacionando-o a outros termos, como o de interculturalidade e de transculturalidade, para que possamos analisar com mais detalhes o processo de reconstrução identitária que ocorre através das interações sociais estabelecidas entre pessoas de culturas distintas.

### CONCLUSION

Assim, finalizamos a nossa terceira aula, que teve por objetivo discutir sobre o conceito de multiculturalismo, apresentando os exemplos encontrados no Canadá e na Austrália. Para tanto, tivemos que lembrar os conceitos de cultura e identidade, bem como a relação entre globalização e glocalização, uma vez que as culturas não podem mais ser estudadas sob o

olhar do nacionalismo e a concepção de que as culturas são as características presentes em todos os habitantes de uma dada região.

Após as discussões apresentadas, percebemos a importância das políticas de multiculturalismo em países que apresentam uma grande diversidade cultural, de modo a ser possível a garantia de direitos essenciais a todos os cidadãos. Ficou claro, no entanto, que não basta o estabelecimento de garantias para que as diferenças culturais sejam atenuadas, uma vez que a posição da população também deve ser analisada.

Ficou evidente, também, que não basta analisar a diversidade cultural a partir da preservação de direitos a pessoas oriundas de nacionalidades diferentes, uma vez que as culturas não são homogêneas em si, e o fato de termos um grupo de pessoas provenientes do mesmo país não assegura que os costumes e as identidades serão homogêneos, mas essa questão será melhor trabalhada na aula 04.

Bons estudos e um ótimo desempenho a todos!!



### SUMMARY

Nossa terceira aula teve por tema *Multiculturalismo: a diversidade cultural em foco*. Para o desenvolvimento do tema, destacamos que os processos de globalização e glocalização explicam o porquê das intensas trocas culturais verificadas na pós-modernidade, bem como a necessidade em melhor compreendermos as interações e relações de poder que são verificadas quando essas culturas distintas se relacionam.

Analisamos o conceito de Multiculturalismo, que está relacionado às acomodações políticas do Estado e/ou grupo dominante no que se refere aos direitos assegurados aos grupos das culturas minoritárias, sejam essas diferenças raciais, étnicas ou religiosas. A partir da definição de multiculturalismo, foram analisados os casos encontrados no Canadá e na Austrália.

O multiculturalismo Canadense foi o primeiro a ser estabelecido como política de Estado, pelas características do país, em contínuo processo de crescimento econômico, auxiliado pelo grande número de imigrantes que chegam anualmente no Canadá. O multiculturalismo Australiano, por outro lado, foi instaurado como tentativa de diminuir os problemas sociais originados pela diversidade cultural, em decorrência do grande número de estrangeiros no país.

Após a análise dos dados referentes aos dois países, foi proposta uma atividade investigativa, de modo que os alunos possam pesquisar sobre o multiculturalismo na Grã-Bretanha e o porquê de muitos pesquisadores afirmarem ser este um exemplo de fracasso no estabelecimento de uma política de multiculturalismo.

Ao final da aula, percebemos o quão importante é termos conhecimento sobre o modo pelo qual as culturas se relacionam e se reconstruem, de modo que nossas práticas, como professores de LE, possam privilegiar o respeito à diversidade cultural.



## SELF-EVALUATION

Sou capaz de compreender os conceitos de multiculturalismo?

Sou capaz de compreender a característica não-linear e não homogênea das culturas?

Sou capaz de analisar alguns contextos de multiculturalismo em países que têm a LI como língua oficial?

Sou capaz de compreender alguns números apresentados sobre a composição cultural de sociedades multiculturais e as ações tomadas para a preservação da identidade cultural?

Sou capaz de compreender de que forma as discussões sobre multiculturalismo impactam nas práticas educacionais estabelecidas nas aulas de LE?



## NEXT CLASS

Na nossa próxima aula, continuaremos a estudar as relações entre as questões culturais e o ensino de língua inglesa, e apresentaremos as diferenças entre o multiculturalismo, a interculturalidade e a transculturalidade, discutindo sobre a forma pela qual a cultura pode ser trabalhada em sala de aula, respeitando-se as diferenças culturais.

## REFERENCE

AUSTRALIA. **Australian multiculturalism for a new century: towards inclusiveness.** A report by National Multicultural Advisory Council, April 1999.

\_\_\_\_\_. **Multicultural Australia: united in diversity updating the 1999 new agenda for Multicultural Australia - Strategic directions for 2003-2006,** 2003. BENESSAIEH, Afef. Multiculturalism, interculturality, transculturality. In: \_\_\_\_\_. (org.) **Transcultural Americas/Amériques transculturelles.** Ottawa: Les Presses de l'Université d'Ottawa, 2010. p. 11-38.

JAKUBOWICZ, Andrew. Auditing Multiculturalism: the Australian empire a generation after Galbally. **Annual Conference Federation of Ethnic**

**Community Councils of Australia** – FECCA, Dez, 2003.

MEER, Nasar; MODOOD, Tariq. How does interculturalism contrast with multiculturalismo? In: **Journal of Intercultural Studies**. Routledge, 2012, 33:2, p. 175-196.